



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O MECANISMO:

ficção como instrumento de manipulação da opinião pública

AUTOR PRINCIPAL: Marlon Dai Pra

ORIENTADOR: Janaína Rigo Santin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Direito

INTRODUÇÃO

Em um cenário permeado por diferentes plataformas de produção e compartilhamento de conteúdo, a informação está cada vez mais presente na vida das pessoas. Neste contexto torna-se imprescindível filtrar o que é verdadeiro e o que é falso. Mas engana-se quem associa este aspecto exclusivamente à enxurrada de *fake news*, cada vez mais presentes nas redes sociais onde são disseminadas sem que haja o mínimo questionamento por parte de quem as compartilha em seus perfis no Facebook ou grupos no WhatsApp. O conteúdo de cunho duvidoso também se manifesta através de diferentes canais de entretenimento, por meio de filmes, séries e programas de TV que, por trás das histórias que prendem o público, buscam acima de tudo, difundir os ideais de quem as financia. Desta forma, observa-se a presença dos direitos de cidadania na Constituição Federal, mas questiona-se uma possível distorção de informações com o intuito de manipular a opinião pública, prejudicando a efetividade do direito constitucional.

DESENVOLVIMENTO:

Os direitos de cidadania devem ser exercidos a partir de uma plena informação, liberdade de expressão e vedação de censura. Neste sentido, observa-se o recente caso envolvendo a série *O Mecanismo*, produzida e exibida pela Netflix, cuja primeira temporada foi lançada no dia 23 de março de 2018. A série que conta com oito episódios em sua temporada inicial gerou uma discussão amplamente difundida, especialmente no meio digital, palco de muitos debates contemporâneos acerca de diversos assuntos, manifestando diferentes pontos de vista em relação aos fatos narrados, questionando a sua veracidade, mesmo



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



que estes estejam sob o escudo de uma obra que se afirma como ficção. Desta forma, cabe aqui analisar a série como um estudo de caso para problematizar a influência da mídia nos direitos de cidadania, em especial pelo fato de a série em questão ser lançada em um ano eleitoral. Não se pretende aqui apontar o discurso da série como uma visão maniqueísta, mas abordar o caso em questão de modo a tornar mais transparente o poder da mídia no processo de formação e/ou manipulação da opinião pública. Tenciona-se, questionar a maneira com a qual este fenômeno se concretiza através da seguinte problemática: como um produto audiovisual como aqui estudado pode influenciar a opinião pública? Para nortear este processo será utilizado o método de estudo de caso, abordado por Robert Yin (2001, p. 32) como uma análise que “investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”, trazendo a série em questão para o centro da discussão justamente com a sua repercussão em um período bastante tumultuado para a história do Brasil.

Com este propósito, parte-se de uma breve análise da mídia de massa, passando pela internet, que apresenta uma grande diversidade de conteúdo e as funções atribuídas a ela aumentam constantemente à medida em que novos recursos são criados. A internet não pode ser encarada como uma simples plataforma midiática, e sim, de acordo com Pierre Lévy (2002, p. 29), como “um novo espaço público”. Neste contexto busca-se situar o leitor em meio a um debate mais amplo no que diz respeito ao consumo de conteúdo em forma de informação e entretenimento e a maneira como tais conteúdos podem moldar opiniões de acordo com os interesses de quem financia a sua produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das considerações abordadas até então, observa-se que apesar da presença de diferentes fontes de informação acessíveis à população através de diferentes meios, o poder da mídia no que diz respeito à formação da opinião pública ainda se manifesta de forma bastante evidente. Enquanto o público tem a ilusão de estar bem informado, está, na verdade, correndo o risco de ser enganado.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. Ciberdemocracia. Lisboa: Editions Odile Jacob, 2002.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
Número da aprovação.